



momento de consolidação dos sistemas estaduais de Ciência e Tecnologia”.

Ele defendeu que uma parte dos recursos federais ao setor deveria ter essa finalidade, por meio de programas que induzissem uma ação dos estados, respondida através de contrapartida. “Consolidar os sistemas estaduais pressupõe aumentar a disponibilidade de recursos em suas mãos, para que possam começar inclusive a fazer exercícios de formular políticas de Ciência e Tecnologia”.

Tanto Baeta Neves quanto o presidente em exercício do CNPq, José Ubyrajara Alves, salientaram a necessidade de haver uma maior adequação entre a chamada demanda de balcão, ou espontânea, e ações de indução pré-definidas, visando superar deficiências ou abrir potencialidades novas nos

sistemas estaduais. “A preocupação do CNPq é maior com a indução do que com o atendimento de balcão, tentando fazer com que algumas ações sejam pensadas pela comunidade científica e induzidas, pelo órgão, através de editais”.

### Documento consensual

Durante a reunião, as diversas fundações apresentaram documentos sobre temas que tratavam dos problemas que afetam a continuidade de ações das FAPs, especialmente a falta de repasse dos recursos constitucionalmente assegurados e limites às suas autonomias; como tornar possível uma ação integrada de todas elas; a relação das FAPs com os órgãos federais e com as secretarias estaduais de Ciência e Tec-

nologia; e como assegurar a credibilidade e transparência de suas ações. Do debate desses documentos parciais foi elaborado o documento final do 1º Fórum das FAPs. No dia seguinte, em reunião conjunta das FAPs com o Fórum Nacional dos Secretários para Assuntos de Ciência e Tecnologia, os secretários presentes endossaram o texto, apresentado como um Acordo de Princípios.

A reunião conjunta das FAPs com os secretários teve ainda a presença de Lindolfo Carvalho Dias, representando o ministro da Ciência e Tecnologia, do reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, José Ivonildo do Rego, do deputado Roberto Santos, membro da Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara, e do presidente da SBPC, Sérgio Ferreira.

Mesa de condução da reunião conjunta entre as FAPs e o Fórum de Secretários

## A FAPESP na Expociência



FOTOS: JAWA

os dois programas de inovação tecnológica mantidos pela Fundação e sobre o Projeto Genoma-FAPESP, consultar os dados dos Indicadores de Ciência e Tecnologia em São Paulo e sobre a própria FAPESP. Uma parte do estande foi destinada ao SClelo, com demonstrações sobre o seu funcionamento e a forma de consultá-lo.

A Expociência e a Reunião Anual da SBPC se realizaram no campus da UFRN e tiveram um enorme público durante todos os dias



A FAPESP teve participação destacada na 50ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que se realizou em Natal, RN, de 12 a 17 deste mês de julho, com um estande na Expociência, evento que acontece em paralelo à Reunião. No estande, bastante visitado por pesquisadores e estudantes, foram colocados computadores, nos quais era possível obter informações sobre